

EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NA DOENÇA PERIODONTAL - REVISÃO INTEGRATIVA ¹

Leonardo Saraiva², Fernando Fornari³

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de pós-graduação em Odontologia, pertencente ao Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Prevenção e Patologia em Saúde.

² Cirurgião-Dentista. Doutorando em Odontologia pela Universidade de Passo Fundo (UPF)

³ Doutor em Gastroenterologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da Universidade de Passo Fundo (UPF)

Introdução: A doença periodontal se caracteriza por inflamação crônica do periodonto, geralmente causada por bactérias Gram negativas, podendo resultar em destruição do periodonto de proteção e perda do periodonto de sustentação dos elementos dentários. As bactérias mais comumente envolvidas são anaeróbias, capazes de colonizar ambientes subgingivais escassos em oxigênio. Recentemente, vários ensaios clínicos têm testado novas estratégias de tratamento na doença periodontal. No entanto, uma opção terapêutica pouco explorada é a ozonioterapia, que consiste na mistura gasosa de 95% de oxigênio e 5% de ozônio, com efeito antiinflamatório quando aplicado em tecidos humanos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura integrativa de ensaios clínicos randomizados sobre eficácia e segurança da ozonioterapia na doença periodontal. **Metodologia:** Foram consultados manualmente artigos publicados nas bases de dados BIREME, PubMed, e Web of Science. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados, estudos sem data limite de publicação, estudos em qualquer idioma e pacientes diagnosticados com doença periodontal. Como critérios de exclusão estavam os estudos fora do tema e outros tipos de estudos (revisão sistemática, relatos de casos e observacionais). Os descritores utilizados foram “Ozone” AND “Ozone Therapy” AND “Periodontal Disease”. **Resultados:** Foram selecionados 47 estudos, e destes, 7 estavam repetidos entre as bases, 25 não contemplaram a temática proposta e apenas 15 artigos contemplaram os critérios de inclusão e foram selecionados para o estudo. Embora os desenhos dos ensaios clínicos não tenham sido padronizados, 12 dos 15 estudos demonstraram uma diminuição significativa nos estágios da doença e contagem de bactérias nos pacientes que receberam ozonioterapia, em comparação ao placebo. Além disso, os autores utilizaram a ozonioterapia em diversas concentrações e veículos, como gás, água e óleos. **Conclusão:** Apesar da escassez de ensaios clínicos com metodologia uniforme, as evidências existentes indicam que a ozonioterapia reduz a quantidade de bactérias anaeróbias envolvidas na doença periodontal, atenuando clinicamente a doença.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Ozônio; Ozonioterapia.

Agradecimentos: Ao programa de pós-graduação em Odontologia da Universidade de Passo Fundo (UPF). O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – Brasil, Código de Financiamento 001.